



Reunião Técnica

Reunião Técnica Regional do IPEF é realizada nas empresas Aracruz, Suzano BahiaSul e CAF Santa Bárbara.

Página 8

Com diversos enfoques e profissionais gabaritados, Curso de Biossegurança discute a questão dos "OGMs".

Página 3

Representantes de instituições de pesquisa se reúnem mais uma vez.

Página 5

Três empresas recebem participantes da 19ª Reunião Técnica do PTSM, marcada pelas visitas a campo e demonstrações de equipamentos.

Página 7

IPEF participa de parceria em Programa na área de Resina de *Pinus*.

Página 10

Medição Florestal	03
Fotossíntese	04
Agrishow	05
Doenças Florestais	06
Congresso Florestal	11



Editorial

Publicação do Instituto de Pesquisas e Estudos Florestais – IPEF, em parceria com o Departamento de Ciências Florestais da Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz”, convênio IPEF-ESALQ/USP

Instituto de Pesquisas e Estudos Florestais - IPEF

Presidente

Antônio Joaquim de Oliveira

Vice-Presidente

José Maria de Arruda Mendes Filho

Diretor Executivo

José Otávio Brito

Vice-Diretor Executivo

Ivaldo Pontes Jankowsky

Universidade de São Paulo - USP

Reitor

Adolfo José Melphi

Vice-Reitor

Hélio Nogueira da Cruz

Escola Superior de Agricultura

“Luiz de Queiroz” - ESALQ

Diretor

José Roberto Postali Parra

Vice-Diretor

Raul Machado Neto

Departamento de Ciências Florestais

Chefe

Fernando Seixas

Vice-Chefe

José Nivaldo Garcia

IPEF Notícias

Coordenação

Marialice Metzker Poggiani

Jornalista Responsável

Marta de Almeida Oliveira - MTB 17.922

Estagiária

Catarine Alessandra da Silva

Diagramação

Luiz Erivelto de Oliveira Júnior

Contatos

Caixa Postal 530 – CEP 13.400-970

Piracicaba, SP, Brasil

Fone: 0-xx-19-3436-8618

Fax: 0-xx-19-3436-8666

E-mail: mmpoggia@esalq.usp.br

www.ipef.br/publicacoes/ipefnoticias

Tiragem: 4000 exemplares

Gráfica: São Francisco Gráfica e Editora

Distribuição gratuita.

Reprodução permitida desde que citada a fonte.

Desde a sua fundação, em 1968, o IPEF, especialmente apoiado no convênio mantido com a ESALQ/USP, tem a preocupação de contribuir para formação, capacitação e treinamento dos recursos humanos vinculados ao setor florestal. Perseguindo esse objetivo e amparado pelos resultados das pesquisas, nosso Instituto promove reuniões técnicas, cursos, seminários, entre outros eventos, que se tornaram uma forma constante para integrar empresas, universidades, centros de pesquisa e instituições congêneres. Nesse contexto, tudo indica que, no ano de 2003, mais uma vez o IPEF irá se destacar, tendo como referência o que até o momento já foi realizado.

Em especial, os últimos três meses merecem destaque, face à importância dos eventos identificados pela "Reunião Técnica Regional do IPEF - Aracruz, Suzano-BahiaSul e CAF Santa Bárbara", a "19ª Reunião Técnica do PTSM", a "3ª Reunião Técnica sobre Doenças Florestais", o "1º Curso Intensivo de Biossegurança com Organismos Geneticamente Modificados", o "Curso de Atualização de Medição de Fotossíntese" e o Seminário "Instrumentos de Medição Florestal". Sem nenhuma dúvida, tais eventos trouxeram oportunidades adicionais de formação e de novos conhecimentos aos seus 240 participantes, tendo surgido deste fato a idéia de torná-los os destaques desta edição.

Além de trazer informações sobre os eventos, esta edição do IPEF Notícias traz também vários outros assuntos de interesse aos que militam na área florestal. Certamente, não poderia ficar ausente a chamada para a participação no 8º Congresso Florestal Brasileiro, a se realizar em agosto deste ano, onde esperamos a participação de toda a comunidade florestal brasileira.

Boa leitura!

Errata

Na edição anterior do IPEF Notícias, número 163, foi afirmado na matéria "O IPEF nos últimos anos", que há 35 anos não havia escola de Silvicultura no Brasil. Retificamos: existe escola de silvicultura há 43 anos, pois a primeira Escola de Florestas foi implantada em 1960, em Viçosa (MG).

Curso discute Biossegurança

Bioética e OGMs foram os assuntos abordados

Promovido pelo IPEF, o **1º Curso Intensivo de Biossegurança com Organismos Geneticamente Modificados - Avaliação de Riscos de Impactos Ambientais**, realizado no período de 08 a 11 de abril, teve por objetivos integrar a teoria de biossegurança a processos de avaliações e gerenciamento de riscos, com respaldo em dados científicos obtidos por trabalhos e experiências realizadas no Brasil e principalmente na Europa e nos Estados Unidos. Além deste, o curso procurou capacitar profissionais da área de Ciências Agrárias, Florestais e Biológicas, e também outros atuantes em assuntos relacionados.

Durante o evento aconteceram palestras dos professores Dr. Ernesto Paterniani (Esalq/USP), Dr. Robinson Pitelli (FCVA/ Unesp/Jaboticabal), Dra. Tânia Maria Zucchi (Biociências/USP) e dos doutores Marcelo Varella (UNB) e Marcelo Dornellas (Cena/USP) e também das doutoras Eliana Fontes (Cenargen/ Embrapa), Ana Lúcia Assad (MCT/CNTBio), Angelika Hilbeck (Geobotanical Institute, Swiss Federal Institute of Technology) e do jornalista Maurício Tuffani (Revista Galileu).

Os enfoques foram diversos, abrangendo conceitos gerais, análises de riscos, técnicas de manipulação genética, construção de OGMs, estudos de

casos, alternativas de contenção de fluxo gênico, árvores e microorganismos geneticamente modificados, legislação nacional de biossegurança, o princípio da precaução e o papel da sociedade civil, das ONGs e da mídia.

Para Weber Amaral, professor da Esalq/LCF/USP e coordenador do evento, o curso superou as expectativas, pois contou com a presença de um grupo de docentes e participantes engajados nos assuntos abordados. "As discussões foram muito produtivas e construtivas, com a identificação de lacunas de conhecimento sobre impactos de OGMs e potenciais iniciativas de pesquisa e políticas públicas", diz.

De acordo com a avaliação dos participantes, 66% tiveram suas expectativas parcialmente atendidas, 49% consideraram bom o desempenho dos palestrantes e 79% utilizarão as informações obtidas no trabalho diário.



Catarine Silva

Participantes do curso durante exercício de estudo de casos

Biossegurança é o conjunto de ações voltadas para a prevenção, minimização ou eliminação de riscos inerentes às atividades de pesquisa, produção, ensino, desenvolvimento tecnológico e prestação de serviços, visando a saúde do homem, dos animais, a preservação do meio ambiente e a qualidade dos resultados.

Seminário apresenta instrumentos de Medição Florestal

O seminário sobre Instrumentos de Medição Florestal, realizado nos dias 24 e 25 de abril no Departamento de Ciências Florestais/Esalq/USP, apresentou o estado atual de desenvolvimento e aplicabilidade dos instrumentos de medição florestal para profissionais atuantes na coleta de dados e de informações de campo.

O objetivo principal era apresentar a mais nova tecnologia disponível no mercado para medição florestal. Para isso, foram mostrados os mais novos instrumentos de medição de altura baseados em ultra-som, as sutas eletrônicas e os instrumentos a laser portáteis para medição de distância e alturas de árvores.

Foram mostrados os instrumentos de altura, distância, sutas e coletores eletrônicos

Sobre os coletores eletrônicos de dados foram discutidos aspectos relacionados à resistência a queda, umidade alta, temperaturas extremas, poeira e radiação eletromagnética desses equipamentos. Ao serem comparados com outros mais baratos, que não têm as mesmas características, os equipamentos apresentados levam vantagens na relação custo-benefício. Apesar do

maior investimento inicial, podem ser pagos em no máximo 12 meses.

Também foram mostrados os aplicativos para os programas de coleta de dados baseados em Windows CE® e de fácil programação em comparação com os existentes no mercado nacional.

Patrocinado pelas empresas Haglof e Juniper Systems, o seminário foi coordenado pelo professor Hilton Thadeu Z. Couto da Esalq/USP e contou com a presença de 20 pessoas, que assistiram às palestras de Mr. De Von Labrum, representante da Juniper e de Mr. Michael Phelps, representante da Haglof.

Eventos

Curso propõe atualização em Medição de Fotossíntese

Promovido pelo IPEF e pelos Departamentos de Ciências Biológicas e Florestais da Esalq/USP, sob coordenação dos professores doutores Ricardo Ferraz de Oliveira e José Luiz Stape, o curso de **Atualização de Medição de Fotossíntese de Plantas e Respiração do Solo em Agroecossistemas** possibilitou aos profissionais de institutos de pesquisa e empresas privadas, a familiarização com equipamentos de última geração utilizados na medição de trocas gasosas em plantas intactas, folhas, tecidos foliares e do solo.

Com duração de três dias - 14 a 17 de abril - o curso, voltado para especialistas em produção vegetal, abordou a teoria de medições de aparelhos IRGA (Infrared Gas Analyzer, LiCor® e PPSystem®), propiciou práticas de campos e contextualizou tais medidas num exemplo real de balanço de C em sistemas florestais.

Os coordenadores definem o curso como sendo de instrumentação, voltado para experimentação agrícola-florestal, que exige a compreensão dos processos ecofisiológicos, controladores do ganho de carbono e de seu uso pelas plantas. Um dos exemplos técnicos para elucidar o conteúdo é o comportamento fotossintético que implica em competição e produtividade florestal, como das plantas C3

O comportamento fotossintético das plantas implica na competição e produtividade florestal

(*Eucalyptus* e *Pinus*) e C4 (gramíneas).

Segundo Ferraz, o desafio do curso foi ministrá-lo para um grupo heterogêneo, formado por pessoas que já

conhecem e manuseiam o equipamento e pessoas que nunca tiveram contato.

A avaliação do evento foi positiva. Os 17 participantes utilizarão as informações em seus trabalhos. Destes, 60% tiveram as expectativas parcialmente atendidas e 66% consideraram bom o desempenho dos palestrantes.

O mesmo curso, incorporando sugestões dos participantes, deverá ser ministrado no segundo semestre.



Catarine Silva

Participantes manuseiam instrumento para medição de fotossíntese

Seminário Nacional proporciona debate sobre setor florestal

Com os objetivos de difundir e debater informações científicas e opiniões sobre plantações florestais, sob a ótica da sustentabilidade ambiental, a Associação Mineira de Defesa do Ambiente (Amda), a Embrapa Florestas e o IPEF promoveram o II Seminário Nacional sobre Plantações Florestais - "Uma Visão Global - o setor florestal em debate". Realizado no período de 07 a 09 de abril em Belo Horizonte (MG), o evento reuniu cerca de 700 pessoas, entre representantes de órgãos público e ONGs, ambientalistas, técnicos, professores, empresários, estudantes e demais interessados da sociedade civil.

O tema plantio de florestas de produção permeou o debate. O seminário reacendeu a polêmica sobre o eucalipto, cuja tendência é ter a área de plantio ampliada.

O evento chamou a sociedade civil para discussão

A Amda é contrária à substituição de vegetação nativa por plantios homogêneos, em grandes áreas contínuas, mas a entidade reconhece que o plantio de florestas, de forma ambientalmente correta, gera empregos

e coloca o país em um emergente mercado promissor de créditos de carbono.

Segundo a coordenação, o seminário obteve êxito no principal objetivo, que era discutir a temática com a sociedade civil. "O evento também proporcionou uma visão global sobre o assunto, apesar de muitas pessoas terem ficado frustradas, pois gostariam de aprofundar a discussão em alguns temas", comentou um dos organizadores, Fernando Leite.

Os representantes do IPEF e do LCF/Esalq/USP foram os professores José Otávio Brito, José Luiz Stape e Maria José Brito Zakia.

IPEF marca presença na Agrishow



Estande do IPEF no pavilhão da difusão tecnológica

Localizado no pavilhão da difusão tecnológica patrocinado pela Finep (Financiadora de Estudos e Projetos), o estande do IPEF atraiu diversas pessoas durante a Agrishow. Os visitantes tiveram acesso às informações sobre o trabalho desenvolvido. Foram expostos painéis, amostras de sementes e oferecidas publicações.

A 10ª Feira Internacional de Tecnologia Agrícola, uma das três mai-

ores do mundo, é uma iniciativa da Abimaq (Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos), Abag, Anda e SRB e foi realizada entre 28 de abril e 03 de maio em Ribeirão Preto (SP), numa área de 260 hectares.

José Otávio Brito

IPEF foi um dos 540 expositores da Agrishow 2003

Os organizadores do evento e os 540 expositores apresentaram aos 140 mil visitantes as novidades em equipamentos, tecnologias e novas cultivares, além de palestras e demonstrações de campo.

Uma pesquisa, efetuada junto aos três bancos oficiais do evento e aos bancos ligados aos fabricantes de máquinas e equipamentos, indicou que foram realizados negócios na ordem de R\$ 1,2 bilhão.

Palestra do IPEF

No terceiro dia da feira, o coordenador do Setor de Sementes do IPEF, o biólogo Israel Vieira, ministrou palestra sobre "Recuperação de Mata Ciliar".

Vieira falou sobre a importância, o uso indiscriminado e a poluição da água, utilidade de espécies e produção de mudas para recomposição da mata e modelos de revegetação.

Segundo Vieira, o interesse do público estava mais voltado para o tema legislação - legalização de áreas permanentes e reservas.

Na recuperação das matas ciliares sugere-se utilizar espécies de ocorrência natural ou típicas da região, com o objetivo de resgatar a função e a composição das matas. Para implantação dessas espécies procura-se imitar a natureza, obedecendo um modelo natura "sucessional", processo que as florestas utilizam para se renovarem.

Fórum reúne dirigentes de instituições de pesquisa

Cepef e Cerne receberam representantes do IPEF, Fupef e SIF

O IPEF esteve presente em reuniões do Fórum de Dirigentes de Instituições de Pesquisa/ Integração Universidade - Empresa.

O Cepef (Centro de Pesquisas Florestais), sediado na Universidade Federal de Santa Maria (RS), e o Cerne (Centro de Estudos em Recursos Naturais Renováveis), da Universidade Federal

de Lavras (MG), receberam os representantes das instituições no dia 16 de maio e 30 de junho. Entre elas, a Fupef, de Curitiba (PR), a SIF, de Viçosa (MG) e o IPEF, representado pelo diretor executivo, José Otávio Brito.

Conforme a proposta do Fórum, aconteceram discussões e deliberações sobre as oportunidades de parti-

cipações e atuações conjuntas das instituições que seguem o modelo de integração Universidade - Empresa e possuem como objetivo o apoio à condução de estudos e pesquisas na área florestal.

Também esteve presente, em Santa Maria, o doutor Tasso Rezende de Azevedo, diretor adjunto do Ministério do Meio Ambiente.



Representantes discutem atuação conjunta das instituições de pesquisa.



Reunião Técnica

IPEF promove 3ª Reunião Técnica sobre Doenças Florestais

O IPEF, apoiado pelo Departamento de Ciências Florestais da Esalq/USP, pelo Departamento de Produção Vegetal - FCA/Unesp - Botucatu e pela empresa sócia Duratex, realizou nos dias 24 e 25 de abril a 3ª Reunião Técnica sobre Doenças Florestais (PROTEF/IPEF).

A reunião, coordenada pelo engenheiro Alberto J. Laranjeiro e pelos professores Carlos F. Wilcken e Edson L. Furtado, ambos da FCA/Unesp, teve por objetivos a apresentação e a troca de informações sobre ocorrência e manejo de doenças florestais e assuntos relacionados.

Técnicos de empresas florestais, consultores, professores e estudantes participaram do evento, que aconteceu na Faculdade de Ciências Agrônomicas/Unesp, em Botucatu (SP). Entre os 28 participantes, estiveram representantes Duratex, Votorantim, Suzano, International Paper, Klabin e Orsa.

Após a abertura dos trabalhos, foram realizadas as palestras "Interação entre herbicidas e doenças", ministrada pelo professor Dr. Edivaldo D. Velini (FCA/Unesp) e "Doenças Florestais quarentenárias para o Brasil", proferida pelo professor Dr. Celso Auer, da

Embrapa Florestas. Em seguida, as empresas associadas relataram a ocorrência de doenças de viveiros e campo.

Durante o primeiro dia de reunião também foi realizada uma mesa redonda sobre escalas diagramáticas para avaliação de doenças em eucalipto, dirigida pelo professor Dr. Edson Luiz Furtado. O biólogo Glodoaldo Ramiro, representante da VCP e o engenheiro florestal Leandro de Siqueira, da Suzano, apresentaram os sistemas utilizados no campo. Na seqüência, o professor Furtado palestrou sobre "Como quantificar doenças?".



Visita a plantio de eucalipto, com plantas apresentando redução na altura devido ataque de ferrugem.

D. Rosa

Já o dia 25 foi voltado para atividades práticas, sendo realizada visita em plantios da Duratex, onde se comparou e se discutiu, *in loco*, o uso das escalas para avaliação de doenças.

A próxima Reunião Técnica sobre Doenças Florestais, organizada pelo IPEF, tratará do tema "Utilização de técnicas moleculares na pesquisa de doenças florestais" e será sediada pela International Paper, em Mogi Guaçu (SP) no mês de novembro.

Escalas diagramáticas para avaliação de doenças florestais

Escalas diagramáticas são representações ilustradas de uma série de plantas ou partes de plantas com sintomas em diferentes níveis de severidade, e se constituem em ferramentas importantes na avaliação de doenças com diversas finalidades. Entre elas:

- Caracterização de materiais quanto à resistência;
- Avaliação da doença em diferentes regiões;
- Estimação de danos;
- Adoção de medidas de controle (timing de aplicação);
- Verificação da eficiência do controle;

Prêmios

Doutorando Florestal da Esalq/USP ganha prêmios nos EUA

O engenheiro florestal Sílvio Ferraz, aluno de Doutorado do Programa de pós-graduação em Recursos Florestais da Esalq/USP, participou do "18th Annual Symposium of the International Association of Landscape Ecology" (IALE), organizado em Banff, Alberta, no Canadá, no período de 02 a 06 de abril, pela "United States Regional Association (US-IALE)". Juntamente com o professor Dr. Carlos Vettorazzi, seu orientador, Sílvio apresentou o trabalho "Incorporating temporal land use data in assessing deforestation impacts on water quality in Rondonia State, Brazil", pelo qual foi duplamente pre-

miado.

Foi o único a receber os dois prêmios: o "US-IALE Foreign Scholar Travel Award Foreign Scholars", pela originalidade e qualidade da sua pesquisa em Ecologia de Paisagens e o "NASA-MSU Professional Enhancement Award", oferecido aos estudantes com os melhores trabalhos em Ecologia de Paisagens apresentados em reuniões da IALE. Além de Sílvio, foram oito os premiados de universidades americanas e um de uma universidade canadense.

Sílvio solicitou a suspensão temporária da sua bolsa Fapesp e beneficia-se de bolsas Capes - Fulbright para

complementar a sua formação durante um ano na Colorado State University, na modalidade programa "sanduíche".

Sílvio, durante a sua graduação, foi bolsista de Iniciação Científica PIBIC/CNPq e posteriormente FAPESP, também sob a orientação do professor Vettorazzi. Trabalhando com mapeamento do risco de incêndios florestais mediante o uso do SIG, também recebeu um prêmio em 1998 ("USP-SUNJ/Rutgers, Cook College/NJAES"), durante o Congresso de Iniciação Científica realizado na "State University of New Jersey - SUNJ/Rutgers".

Reunião Técnica

PTSM realiza 19ª reunião técnica*Aracruz, Suzano BahiaSul e Veracel conduzem as atividades*

Preparo de solo, plantio mecanizado, controle de qualidade de operações silviculturais, uso de gel absorvente em plantios de eucalipto, compactação do solo, subsolagem profunda em solos coesos foram os temas da **19ª Reunião Técnica do Programa de Silvicultura e Manejo (PTSM/IPEF)**, realizada nos dias 14, 15 e 16 de abril nas cidades de Nova Almeida(ES), Teixeira de Freitas e Eunápolis, na Bahia.

Os objetivos da reunião, além de apresentar palestras e debater os temas, foram visitar as áreas de implantação e reforma das empresas anfitriãs: Aracruz, Suzano BahiaSul e Veracel e discutir assuntos administrativos referentes a 20ª reunião técnica.

O evento, coordenado por Marcos César Passos Wichert e pelos profes-

sores da Esalq/ USP, José Leonardo de Moraes Gonçalves, José Luiz Stape e Fernando Seixas, foi promovido pelo PTSM/ IPEF e pelas empresas Aracruz, Suzano Bahia Sul e Veracel. Reuniu 81 profissionais das dez empresas associadas ao Programa e também de três empresas prestadoras de serviço, duas empresas de insumo e uma de equipamentos.

Demonstrações

Nos três dias, além das palestras e visitas às áreas de plantio, reforma e fomento das empresas, as demonstrações de equipamentos roubaram a cena.

Entre os equipamentos destacam-se os modelos de rebaixador de toco, plantadeira mecanizada, subsolador Golias, ripper e os equipamentos para

brotação de eucalipto e de plantas invasoras em faixa.

O **PTSM** é um dos seis programas cooperativos de pesquisa do IPEF, que propõe medidas técnicas para solucionar questões relativas à implantação, reforma e condução de povoamentos de *Eucalyptus* e *Pinus*. O grupo se reúne quadrimestralmente para apresentar e discutir os resultados das pesquisas e também debater assuntos referentes às necessidades atuais das empresas florestais para definição de pesquisa e estudos científicos.

As empresas associadas ao PTSM são Aracruz, CAF, Cenibra, Copener, Duratex, Jari, Klabin, Ripasa, Suzano e Votorantim.



Demonstrações de equipamentos no campo foram os pontos altos da reunião



Reunião Técnica

Programação de visitas é destaque da Reunião Técnica Regional

Aracruz, Suzano BahiaSul e CAF Santa Bárbara foram as anfitriãs de mais uma reunião técnica regional promovida pelo IPEF e realizada nos dias 28, 29 e 30 de maio.

As atividades se iniciaram no município de Aracruz (ES) e em seguida nas cidades de Itabatã, Mucuri e Teixeira de Freitas, sul da Bahia.

Os destaques da reunião foram as visitas técnicas realizadas em diversas áreas de atuação das empresas anfitriãs e as apresentações institucionais.

Áreas de plantio e serraria, viveiros de mudas e fábrica de celulose e papel foram pontos visitados nas três empresas.

O clima foi de integração entre os 35 representantes da Lwarcel, Cenibra,

Duratex, Ramires, Klabin, Votorantim, Inpacel, International Paper, Ripasa, Eucatex, Jari, além dos participantes da Aracruz, Suzano BahiaSul, CAF, da Unesp/ Botucatu e da Esalq/USP, representada pelos professores José Nivaldo

Garcia, Adriana Nolasco e Geraldo Bortoletto Júnior e José Otávio Brito.

A próxima reunião regional do IPEF será realizada no período de 25 a 28 de novembro, em Minas Gerais, nas empresas CAF Santa Bárbara e Cenibra.

Reunião do Conselho Deliberativo

IPEF apresenta propostas de novas ATCs

Na ocasião, o Conselho Deliberativo aprovou o relatório trimestral apresentado pelo Conselho Fiscal do Instituto.

Foram apresentados e deliberados encaminhamentos de novas propostas de atividades técnico - científicas (ATC) do IPEF, com destaque para o progra-

ma "Prestadores de Serviços", projeto "Resgate de Material Genético de Eucalipto", projeto "Protef-NET - Rede e Bancos de Dados sobre Doenças Florestais", projeto "Prodflor - Madeira para Produtos Sólidos" e projeto "Embasamento Científico e Jurídico da Legislação Florestal".



Entrosados, os participantes visitaram diversas áreas das empresas



O IPEF agradece a acolhida das empresas anfitriãs !!!

CAF

Santa Bárbara Ltda
Empresa Belgo-Mineira



ARACRUZ CELULOSE S.A.

Bahia Sul



Cia. Suzano de Papel e Celulose

IPEF Online completa cinco anos

Criado em fevereiro de 1998, o Sistema Provedor de Informações do IPEF (SPI/IPEF) tinha por objetivo a divulgação de todas as informações técnico-científicas geradas pelo convênio entre IPEF e LCF/ESALQ/USP.

Ampliado em seu enfoque e conteúdo, o SPI/IPEF passou a se chamar IPEF Online.

O novo projeto oferece conteúdo técnico referente as mais diversas áreas da ciência florestal. Os usuários têm acesso a banco de dissertações e teses florestais, pesquisas de opinião, curiosidades, listagem de eventos, anúncios de oportunidades profissio-

nais no setor florestal, lista de discussões e outros links interessantes.

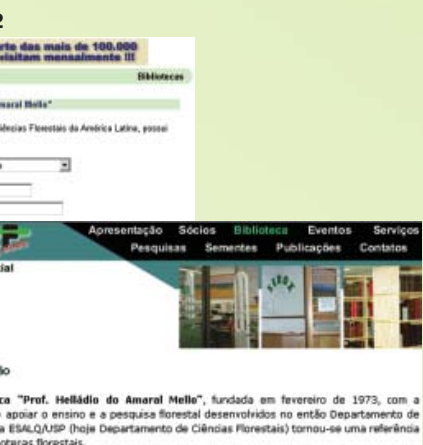
Além da atualização das informações, outro cuidado do IPEF é manter a estética do site agradável e de fácil interpretação. "Buscar um layout que seja acessível pelos microcomputadores mais limitados e que mantenha uma estética agradável para os micros mais modernos é a principal motivação quando se cria um novo projeto gráfico para o IPEF Online", diz Luiz Erivelto de Oliveira Júnior, webmaster do site do IPEF.

Graças às preocupações com sua página, o IPEF obtém crescente número

de acessos. Recente medição demonstrou o registro de 197.318 pageviews, totalizando, em média, 6.365 pageviews por dia no mês de maio.

Além do Brasil, o IPEF Online é acessado por diversos países, com destaque para Portugal, Argentina, Estados Unidos, México, Uruguai, Itália, Peru, Austrália, Chile, França, Japão, Alemanha, Espanha, Paraguai e Colômbia. Vale dizer que 88,1% dos acessos ao site do IPEF são de usuários externos.

O endereço é <http://www.ipef.br>



Evolução do projeto gráfico do IPEF On Line (no exemplo, a página da Biblioteca "Prof. Helládio do Amaral Mello")



Atual interface da página inicial do IPEF On Line

Parcerias

Aresb, IF e IPEF são parceiros no "Programa Resina"

O Brasil é o segundo maior produtor mundial de resinas de *Pinus*. Levando em consideração esta boa posição e a necessidade de novos estudos na área, a Associação dos Resinadores do Brasil (Aresb), o Instituto Florestal do Estado de São Paulo (IF) e o IPEF, firmaram parceria para desenvolver o "Programa de Competitividade e Produtividade do Setor de Goma Resina de *Pinus* no Brasil".

"Estudos sobre estimulação química na resina de *Pinus*" e "Diagnóstico, coleta de material genético superior de *Pinus*, sua propagação e disponibilização na forma de clones para resinagem" são os dois projetos do programa, que tem por objetivo mais amplo o aumento da produção de goma resina. "Através do reflorestamento com sementes e/ou clones selecionados, poderemos garantir um aumento considerável na produção de resina por árvore, tornando a goma resina de *Pinus* um produto mais competitivo no mercado internacional e também despertando o interesse econômico de pequenos produtores florestais", acredita Eduardo Fagundes, diretor executivo da Aresb.

*"Poderemos garantir um aumento considerável na produção de resina por árvore, tornando a goma resina de *Pinus* um produto mais competitivo"*

Em janeiro, empresas e produtores rurais ligados ao setor de goma resina formaram o Grupo de Empresas Participantes (GEP), para financiarem as pesquisas.

"Este trabalho está sendo possível

porque a Aresb, a partir da gestão iniciada em 2000, se organizou e com transparência, vem atuando em vários segmentos florestais, procurando sempre desenvolver a atividade e levar informações pertinentes aos associados e ao setor florestal brasileiro", relata Fagundes.

Os institutos florestais oferecerão apoio técnico-científico ao Programa, mediante orientação das atividades de pesquisa.

Já iniciados, os trabalhos têm o prazo estimado de 20 meses para serem concluídos.

Objetivos dos projetos

Estudo sobre estimulação química na resinagem de *Pinus*

- Desenvolver novos produtos com diferentes sistemas de estimulantes, misturas e formulações;
- Estabelecer sistemas de estimulação mais viáveis, econômicos e seguros;
- Determinar a técnica, forma e local mais adequados para aplicação de estimulantes;
- Determinar parâmetros biométricos, fisiológicos e produtivos.

Diagnóstico, coleta de material genético superior de *Pinus*, sua propagação e disponibilização na forma de clones para resinagem

- Produção de clones a partir de estaquia;
- Produção de clones por enxertia;
- Disponibilização de protocolo de clonagem;
- Estabelecimento de critérios e alternativas para otimização da produção de mudas clonais.

Notas

➤ Um grupo de empresários do setor moveleiro do Acre visitou o IPEF e o Departamento de Ciências Florestais/Esalq/USP no dia 06 de maio. A visita fez parte de uma programação que incluiu empresas de móveis, SEBRAE, Centro Tecnológico da Madeira e Imobiliário-SENAI/Itatiba e IPT (Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo).

➤ O engenheiro florestal Anderson Piacezi, da empresa florestal CAF Santa Bárbara, visitou o Departamento de Ciências Florestais/Esalq/USP no dia 10 de junho. O encontro com os professores do LCF serviu para tratar de diversos aspectos sobre a pesquisa em qualidade de madeira.

➤ A professora Adriana Nolasco (LCF/Esalq/USP) participou do primeiro Fórum das Universidades Paulistas-Ciência e Tecnologia de Resíduos, realizado no período de 18 a 21 de maio em São Pedro (SP).

➤ O chefe do Departamento de Ciências Florestais/Esalq/USP, professor Fernando Seixas, participou da 2nd Forest Engineering Conference, realizada no período de 9 a 18 de maio, em Vaxjo, na Suécia.

➤ O professor José Luiz Stape (LCF/Esalq/USP) ministrou a palestra "Espécies de Eucaliptos em Renque: Usos Potenciais" no seminário "Barreira de Vento na Mata Santa Genebra", realizado no dia 27 de maio, na Mata Santa

Genebra, em Campinas (SP). O docente esteve ainda nas sócias do IPEF, Duratex, Cenibra e Ripasa.

➤ Ocorreu no dia 23 de maio na empresa Lwarcel, em Lençóis Paulista (SP), a Reunião do Conselho Fiscal do IPEF. Participaram Luís Antônio Künzel (Lwarcel), Edward Fagundes Branco (Eucatex) e Julio Cesar Ohlson (Inpacel) e como convidados, compareceram André Luiz Abdala (IPEF), José Luiz Pelissoli (Duratex) e Rubens Ney Damascena (Lwarcel).

➤ O IPEF recebeu seu fundador no dia 15 de abril. Além da biblioteca que recebe seu nome, Helládio do Amaral Mello visitou as dependências do Departamento de Ciências Florestais.



8º CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO

Benefícios, Produtos e Serviços da Floresta
Oportunidades e Desafios do Século XXI

ITM - EXPO - São Paulo/SP

De 25 a 28 de Agosto de 2003

Objetivos

- Oferecer oportunidade para debate e entendimento sobre as principais questões sociais, ambientais e econômicas relacionadas com a atividade florestal no Brasil.
- Propor formas para ampliar a inserção da atividade de base florestal na conservação ambiental e no desenvolvimento social e econômico do País.
- Proporcionar maior integração entre empresas, órgãos governamentais, organizações não governamentais e demais entidades interessadas na análise e oferecimento de propostas para o uso racional de nossos recursos florestais.

Programação

Comissões Temáticas

- Benefícios sociais, ambientais e econômicos da atividade florestal.
- Qualidade, produtividade e usos múltiplos da floresta: oportunidades de desenvolvimento e sustentabilidade.
- Contribuições do ensino, da pesquisa e da extensão.
- Política e legislação florestal: o atendimento das necessidades do país.
- O agronegócio florestal na geração de emprego e renda.
- Atividades florestais em pequenas e médias propriedades rurais: fomento, cooperativismo e sustentabilidade.
- Impactos da agregação de valor aos produtos de base florestal.

25 (Segunda-Feira)	26 (Terça-Feira)	27 (Quarta-Feira)	28 (Quinta-Feira)
Inscrições e Entrega de Materiais das 12h00 às 17h00	Trabalho Convidado I das 08h30 às 09h20	Painel IV das 08h30 às 10h00	Painel VII das 08h30 às 10h00
	Trabalho Convidado II das 09h20 às 09h55		
	Trabalho Convidado III das 09h55 às 10h30	Trabalho Convidado V das 10h00 às 10h30	Trabalho Convidado VIII das 10h00 às 10h30
	Trabalho Convidado IV das 10h30 às 11h00	Trabalho Convidado VI das 10h30 às 11h00	Trabalho Convidado IX das 10h30 às 11h00
	Intervalo: das 11h00 as 11h30		
	Conferência I das 11h30 às 12h30	Conferência II das 11h30 às 12h30	Conferência III das 11h30 às 12h30
	Almoço Livre: 12:30 às 14:00		
	Painel I das 14h00 às 15h30	Painel V das 14h00 às 15h30	Painel VIII das 14h00 às 15h30
	Intervalo: das 15h30 às 16h00		
Sessão Solene de Abertura e Conferência Inaugural às 18h00	Trabalhos Voluntários das 16h00 às 17h30	Trabalhos Voluntários das 16h00 às 17h30	Sessão Plenária Conclusões e Moções das 16h00 às 18h00
	Sessão Poster das 15h30 às 17h30	Sessão Poster das 15h30 às 17h30	
	Painel II das 17h30 às 19h00	Trabalho Convidado VII das 17h30 às 18h00	Sessão Solene de Encerramento das 18h00 às 19h30
Coquetel	Painel III das 19h00 às 20h30	Painel VI das 18h00 às 19h30	
		Eventos Satélites	

Trabalhos

A lista dos Trabalhos Voluntários e Pôsteres aprovados para exposição no Congresso podem ser encontradas no site, em www.congressoflorestal.com.br

Promoção

Informações e Inscrições

WR São Paulo Feiras e Congressos
Rua Dr Clovis de Oliveira, 86
CEP 05616-130 - São Paulo - SP
wrsp@wrsaopaulo.com.br
Telefone: (11) 3722-3344
www.congressoflorestal.com.br



Instituto de Pesquisas e Estudos Florestais
 Departamento de Ciências Florestais
 Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz"
 Universidade de São Paulo
 Av. Pádua Dias, 11 - Caixa Postal 530
 13.400-970 - Piracicaba - SP - Brasil
 E-mail: ipef@esalq.usp.br
www.ipef.br

IMPRESSO
 EST. FLORESTAIS - IPEF
 INSTITUTO DE PESQ. E
 1.74.18.0516-0-DR/SP
Impresso Especial

Ano 29 - Nº 164
 Abril/Maio/Junho - 2003



Publicações do IPEF

Scientia Forestalis

Na edição n.º 63 da revista constam 20 trabalhos, entre eles "Rendimento em madeira serrada de *Eucalyptus urophylla*", "Efeito da aplicação de doses crescentes de níquel sobre o teor e o conteúdo de nutrientes em mudas de ipê roxo" e "Heurísticas para integração de níveis estratégico e operacional da gestão florestal em problemas de grande dimensão".

IPEF - ESALQ
 UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

SCIENTIA
 FORESTALIS

INSTITUTO DE PESQUISAS E ESTUDOS FLORESTAIS
 ISSN 0100-3453



ISSN 1413-9324
 Nº 63, Junho, 2003

Circular Técnica

A Circular n.º 196 tem por objetivo apresentar o mapa de uso e cobertura do solo da Bacia do Rio Corumbataí, produzido para o ano de 2000, por meio de uma classificação digital supervisionada de imagens de satélite. Esse mapa é um dos produtos do Projeto "Conservação dos Recursos Hídricos por meio da Recuperação e da Conservação Florestal da Bacia do Rio Corumbataí", desenvolvido pelo IPEF e financiado pelo Serviço Municipal de Água e Esgoto de Piracicaba (Semae).

Mapeamento de uso e cobertura do solo da
 Bacia do Rio Corumbataí, SP

Roberta de Oliveira Aversa Valente
 Carlos Alberto Vettorazzi

CIRCULAR TÉCNICA



Nº 196 MAIO 2003

<http://www.ipef.br/publicacoes/ctecnal/>